

Glifosato – mais um ano no mercado

Автор(и): Растителна защита
Дата: 30.11.2022 Брой: 11/2022



O controverso herbicida conhecido como glifosato recebe mais um ano de uso irrestrito no mercado europeu.

A Comissão Europeia decidiu que a extensão da aprovação temporária do glifosato permanecerá em vigor até 15 de dezembro de 2023, informou a DPA, citando um porta-voz da Comissão Europeia.

A decisão ainda não foi formalmente tomada, mas isso acontecerá até 15 de dezembro de 2022, quando a aprovação anterior do glifosato na UE expira.

Muitos países da UE não concordam com a extensão

De acordo com a Comissão, ela estava legalmente obrigada a estender a aprovação, mesmo diante da oposição da maioria dos Estados-Membros da UE. Ainda é necessário tempo adicional para que a autoridade competente da UE examine todas as informações necessárias e avalie a segurança do produto fitofarmacêutico. Isso será seguido por procedimentos para uma decisão de longo prazo sobre o destino do glifosato.

Na Alemanha, o uso do herbicida será descontinuado a partir do início de 2024. Em outros Estados-Membros da União, a chamada proibição parcial está em vigor. Por exemplo, na Áustria, o Conselho Nacional adotou por unanimidade uma proibição parcial do glifosato em maio do ano passado. Isso significa que a substância química não pode ser usada em locais como parques infantis, parques, instalações de cuidados para idosos, estabelecimentos de saúde, residências privadas e pequenas áreas de jardim.

No entanto, ele permanece autorizado na agricultura, onde é o herbicida mais amplamente utilizado.

Glifosato – oficialmente no mercado europeu por mais 5 anos

Glifosato – o herbicida

Introduzido pela empresa americana de sementes Monsanto na década de 1970, o glifosato é um dos destruidores de ervas daninhas mais amplamente utilizados e agora é vendido por muitas empresas. A Monsanto agora faz parte do grupo agroquímico e farmacêutico alemão Bayer. O glifosato tem sido criticado principalmente por alegadamente causar câncer, mas o fabricante Bayer rejeita isso categoricamente. O uso do glifosato tem sido objeto de controvérsia há bastante tempo. A autorização do herbicida foi aprovada para uso na UE por mais cinco anos em 2017, após não ser definitivamente comprovado que prejudica a saúde humana.